

SciELO em perspectiva "Humanas": divulgação científica mediada pelo digital.

Daniela Martins Fernandes¹, Luciana Salazar Salgado²

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos/SP; daniela.mafer@gmail.com*

2. Pesquisadora do Depto. de Letras, UFSCar, São Carlos/SP

Palavras Chave: *composição editorial, humanidades, divulgação científica.*

Introdução

Nossa pesquisa visa uma reflexão acerca dos modos de enunciação, com base nas noções de cenografia (MAINGUENEAU, 2006), ethos discursivo (MAINGUENEAU, 2005) e cultura científica (VOGT, 2006), para a análise de um objeto digital que se inscreve na problemática da divulgação da ciência, mais especificamente, divulgação científica na área de Humanidades. Trata-se do blog SciELO em Perspectiva "Humanas", criação da Rede SciELO de publicações, que se dedica particularmente a dar mais visibilidade às produções e periódicos da área das Humanidades indexados na coleção da biblioteca virtual brasileira. Para que tenha sido possível a abordagem simultaneamente descritiva e interpretativa do objeto delimitado, observamos (i) em que medida a composição editorial é pensada enquanto relação entre o suporte material em que se inscreve com o modo de difusão pretendido, e como essa organização, construída discursivamente, contribui para o imaginário produzido sobre as áreas de conhecimento nomenclaturadas/abarcadas sob a designação "Humanidades"; (ii) as maneiras pelas quais discursos se configuram para que as imagens de leitor, autor e da própria visão sobre o fazer científico da área das Humanidades sejam construídas; (iii) a atual situação da dinâmica das relações entre a área das Humanidades e sociedade leiga, percebida por meio dessa representação identitária, e a importância da elaboração de um modelo participativo de divulgação, autorizado pelas instâncias institucionais normatizadoras e inscrito em um recurso tecnológico relativamente novo – o blog. Assim, ao descrever e interpretar de que maneira tais enunciados se manifestam na plataforma digital mencionada, observamos o processo, segundo a vocação declarada, da disseminação e uso da informação científica.

Resultados e Discussão

Para que pudéssemos desenvolver o percurso investigativo em nossa pesquisa, buscamos refletir sobre a mediação editorial existente no processo de escolha, produção/preparação e distribuição da seleção de textos publicados, e quais etapas foram apreendidas nesses processos, a partir das discussões propostas por Salgado (2011), quanto às formas de intervenção do editor de textos, uma vez que a participação nas decisões finais sobre o que, como e quando será divulgado, ou seja, as sucessivas mediações editoriais, é igualmente o registro de uma enunciação, uma "coenunciação explicitada" e que, ao fim e ao cabo, puderam produzir uma noção contemporânea de ciência nas Humanidades, uma vez que ao observar as relações entre textualidades e discursividades faz-se possível estabelecer qual a intervenção coletiva colabora para a configuração da autoria em um processo editorial (p. 122).

Para a análise observamos também, segundo aparato metodológico da Análise do Discurso de tradição francesa proposto por Maingueneau (1984), em que medida a significância discursiva em seu conjunto deve ser visada por meio de um procedimento que não apreenda o discurso privilegiando apenas alguns de seus planos, mas integrando-os todos, tanto na ordem do enunciado quanto na da enunciação, ou seja, para além das análises lexicológicas, lançamos luz às mais diferentes dimensões linguísticas concernidas pela perspectiva de uma semântica global, quais sejam: os temas tratados, a intertextualidade presente, o vocabulário adotado, os recursos multissemióticos apresentados, dentre outros modos de enunciação (p.79).

Compreendemos, discursivamente, como e quais são os enunciadores materializados nas publicações após o tratamento editorial, por meio da análise não só dos textos por nós escolhidos dentre a seleção do próprio blog, como do próprio perfil institucional das agências de fomento à pesquisa que financiam a divulgação científica analisada, e o que essa materialização representa para as diretrizes políticas de publicação; são esses elementos, analisados da perspectiva discursiva delineada, que contribuíram para a imagem singular produzida da "área das Humanidades", uma vez que o nível de institucionalização foi um dos fatores definidores de formações discursivas, ou seja, quanto mais institucionalizado um discurso, mais contundentes são os seus posicionamentos.

Conclusões

Apreendemos que a compreensão de uma posição definida sobre o campo "divulgação científica" está materializada sobre a recente e ampla utilização dos blogs em seu papel de difusão, fatores que por si só já levam a diferentes formas de considerar os sujeitos envolvidos e o que representa o uso dessa condição material para a comunicação científica, visto que, segundo Maingueneau (2002), a comunicação não é um processo linear, mas compreende desde a concepção de um sentido previamente idealizado pelo enunciador, passando pela escolha de um suporte, até a busca pela difusão e o encontro, do sentido então produzido, com seu destinatário (p.72).

Ademais, no que tange às relações entre ciência e sociedade e à elaboração de um modelo participativo de divulgação que seja mediada por recursos tecnológicos, como as plataformas digitais, o conceito de cultura científica foi proeminentemente significante na medida em que temos na percepção pública da ciência um processo cultural e que, quando mediado pela interatividade proporcionada pela Internet, desempenha um papel central na inclusão científica contemporânea, que se faz tão pertinente na atualidade quanto inclusões sociais ou digitais.

¹ Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos/SP; daniela.mafer@gmail.com*

² Pesquisadora do Depto. de Letras, UFSCar, São Carlos/SP